

A Ufes, o ES e a reforma

RUBENS SÉRGIO RASSELI

A Universidade brasileira está diante de um processo que poderá resultar em profundas transformações no ensino superior. Não por acaso o presidente Luiz Inácio Lula da Silva incluiu a reforma universitária na agenda nacional. E a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) não poderia, e não quer, ficar à margem desse processo. Ao contrário, está inserindo-se nele e contribuindo para que ele seja o quanto mais vigoroso e qualitativo. Para isso, a reitoria da Universidade adotou procedimentos que colocam o Espírito Santo nesse debate, que, com certeza, irá dar um novo rumo ao ensino superior no Brasil.

Todos sabemos que a educação, a ciência, a pesquisa e a tecnologia são essenciais para o país, e não menos importantes para o Espírito Santo. Daí a dedicação da Ufes nesse debate. A nossa idéia é irradiar essa discussão no meio acadêmico, e também estendê-la para os demais setores da sociedade capixaba.

Os debates iniciais mostram a necessidade de expansão e acesso mais fácil da população ao sistema federal de ensino superior. Já no mês passado, detalhamos os grandes temas desse debate, e por meio de relatórios estamos sinalizando com diversas questões, como a ocupação de vagas ociosas; redução da evasão universitária; mecanismos de inclusão racial e social; ampliação dos cursos noturnos; fortalecimento da pós-graduação; viabilização do ensino a distância; uso de novas tecnologias no ensino; entre outras. Para todos esses desafios, a Ufes está apresentando suas experiências, to-

das muito bem recebidas.

Entendo que esse deve ser o papel da nossa Universidade. Sendo ela uma das melhores do país - reconhecida pelo MEC - deve mesmo levar ao país as suas propostas, seus projetos, suas experiências bem sucedidas. Com essa postura, entendo que poderemos contribuir de maneira mais decisiva com o desenvolvimento do nosso Estado. Acredito que esse deve ser o caminho mais correto a ser trilhado pela nossa Universidade capixaba.

Ainda neste mês de março, a Ufes discutiu na Andifes o papel da Universidade no desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Realizamos reuniões prévias no nosso campus. Estamos agora nos preparando para o grande encontro nacional das instituições de ensino superior do país, em maio, para uma nova rodada muito importante, cujos temas são: projeto acadêmico; autonomia universitária; financiamento e gestão; recursos humanos.

Os relatórios-sínteses produzidos pelos debates na Ufes e na Andifes serão levados para os setores organizados da sociedade capixaba, para que possamos recolher subsídios e também estabelecer uma interação, pois essa discussão poderá resultar num importante projeto de mudança das universidades públicas. Essa mesma conduta será estendida ao poder público, sobretudo ao Governo do Estado e às prefeituras municipais, para que a reforma universitária represente, de fato, os anseios reais da população capixaba em relação ao ensino superior.

RUBENS SÉRGIO RASSELI é reitor da Ufes

**Poderemos
contribuir de
maneira mais
decisiva para
desenvolver
nosso Estado**